**FACULDADE INTERNACIONAL DE TEOLOGIA REFORMADA FITREF**

**BACHAREL EM ESTUDOS BIBLICOS (B.B.S.)**

**HU 204 - CASAMENTO E FAMÍLIA**

**PROFESSOR: FERNANDO DE ALMEIDA**

**ALUNO: DÁRIO COSME TEIXEIRA TAVARES**

**2022**

**INDÍCE**

**1 – Casamento é o alicerce do Povo de Deus**

**2 – As Leis do Casamento**

**3 – O Significado da União Matrimonial**

**4 – Matrimônio como Relação Pactual**

**5 – Os Efeitos da Queda sobre o Casamento**

**6 – A Missão de Ser Um**

**7 – Diferentes, Mas Iguais**

**8 - O Marido e a Liderança Espiritual**

**9 – Exemplos de Homens**

**10 – A Esposa Auxiliadora**

**11 – Exemplos de Mulheres**

**!2 – Homens e Mulheres**

**13 – Casados com a Palavra**

**14 – A Esposa Trabalha Fora**

**15 – Trabalho e Família**

**16 – Vida Financeira**

**17 – Divórcio: A exceção de Deus**

**18 – Mantendo a Chama Acesa**

**19 – Uma Teologia do Sexo**

**20 – Sexo: Do Prazer à Perversão**

**21 – Problemas Ligados a Vida Sexual do Casal**

**22 – Pornografia**

**23 – Respondendo Questões sobre Sexo**

**24 – Infertilidade, Esterilidade e Desejo pela Paternidade**

**25 – O Valor dos Filhos**

**26 – Educação, Obediência e Disciplina**

**27 –Culto Doméstico**

**28 – Os Perigos da Predileção no Trato com os Filhos**

**29 – Desenvolvendo o Amor dentro de Casa**

**30 – Família Forte, Igreja Forte**

**31 – CONCLUSÃO**

**32 - AVALIAÇÃO**

**INTRODUÇÃO:**

**Trabalho final da disciplina HU – Casamento e Família, contendo material produzido pelo professor Fernando de Almeida. Esse material tem como propósito, além de ser a última tarefa, também servir de manual pessoal para aconselhamento.**

**1 – O CASAMENTO É O ALICERCE DO POVO DE DEUS**

Infelizmente há muito tempo que o casamento, a família não é prioridade das pessoas, por isso o mundo fica cada vez pior, pois sempre aprendi que a família é o pilar da sociedade, mas isso se dá principalmente, por que o homem não busca a Deus e mesmo os cristãos, não buscam em Deus quando estão para formar sua família.

Outra coisa que tenho observado, é que as Igrejas não estão mais orientando as pessoas quanto a formação de uma família. Quando entrei na igreja, as orientações eram dadas aos adolescentes sobre namoro, aos jovens quando estavam namorando querendo noivar, haviam encontros para alertar sobre a decisão que estavam querendo tomar e, também, aos casados, encontros de estudos e debates sobre educação de filhos e sobre o relacionamento marido e mulher.

Acredito que ficou um pouco distante a relação entre as lideranças e os membros da igreja. A proximidade faz com que se observem mais os comportamentos, os olhares, as coisas que são ditas e que podem servir de orientações de como a igreja pode influenciar no seio da família.

Não se ouve mais falar de casais que buscam conversar com o pastor, parece que só acontece isso quando não se tem mais nada a fazer. É preciso haver mais interação entre os membros, entre as lideranças e as famílias da igreja.

É preciso que as famílias, em especial os casais, adquiram mais confiança nas lideranças para orientarem suas vidas, principalmente quando os problemas estão iniciando, mas também é preciso que a família participe das atividades da igreja, que leia a Bíblia, que medite na Palavra, que esteja orando no lar.

Tem muita coisa que precisa ser feita, para o fortalecimento da família. Dá trabalho, mas se não querem ter trabalho, não casem.

É preciso que Deus seja o centro da vida de um cristão, sem Deus as expectativas num casamento são fictícias, o casamento é uma criação divina, não dá para começar uma relação conjugal sem a orientação de quem criou, não conhecer a Deus, não conhecer a orientação dele, é como querer tomar um remédio sem ler a bula ou ter uma orientação médica.

# 2 – AS LEIS DO CASAMENTO

Essa aula deveria ser ensinada na igreja antes das pessoas pensarem em casar, mas principalmente quando os namorados estivessem pensando em ficar noivos. Os casais devem entender o plano de Deus para o casamento, antes de fazerem planos, ai entram os temos como independência, fidelidade e unidade.

Não acredito que as pessoas estão usando qualquer tipo de lei para reger seus casamentos. Acho que estão apostando que vai dar certo e quando estão casados começam a descobrir o que querem fazer. Existem até algumas ideologias, mas talvez a mais pensada é: se não der certo… É como uma aposta, uma aventura.

Como não se desviar dos padrões estabelecidos por Deus para o casamento já que estão desviados de Deus, nem querem ouvir. Não existem mais regras dentro dos lares, cada um vive como quer, não existe mais o orientar os filhos, afinal a educação que se prega é de deixar seguir os instintos. A própria educação está querendo determinar como os pais devem orientar seus filhos.

Já os crentes, está muito misturado, os lares cristãos estão sendo perseguidos por quererem adotar as orientações divinas. Aprendi que o exemplo é uma melhores formas de educar. Será que os casais cristãos estão dando exemplos na sua forma de viver, de buscar a Deus, indo a igreja, orando e seguindo os conselhos da Palavra, para que seus filhos vejam neles modelos a serem seguidos?

**3 – O SIGNIFICADO DA UNIÃO MATRIMONIAL**

1 - Quando nos aprofundamos em entender que Deus criou homem e mulher para viverem juntos, formarem uma família, passamos a entender que o casamento é mais do que a união entre homem e mulher, é uma forma de adoração e obediência ao Senhor. Em Gêneses passamos a entender a visão de Deus para o matrimônio e seu propósito para o casal.

O casamento, segundo o que aprendemos na Palavra, deve ser uma certeza da nossa fé, com isso é mais que a união entre homem e mulher, mas um ato espiritual que deve nos aproximar mais de Deus.

No casamento, na formação de um lar, está o início da formação de uma sociedade que deve ser temente a Deus, pelo menos no que diz respeito aos crentes.

2 – Por isso, deixa o homem pai e mãe e se une à sua mulher; tornando-se os dois uma só carne (Gênesis 2.24)

Como vimos no estudo da aula 2, para existência do matrimônio, é necessário ter independência ou seja, os dois devem estar preparados para não dependerem mais dos pais, nem financeira, nem emocionalmente, já que entende-se que devem estar preparados para assumir o papel de casados, e um deve suprir, inclusive, as necessidades emocionais do outro. Por fim independência social, um deve sustentar o outro em suas decisões profissionais, na construção do lar, sem interferências externas.

Uma das coisas importantes a observar, é que Deus estabeleceu para a união matrimonial, um homem e uma mulher. Nos dias de hoje estão distorcendo a formação de um lar, de uma família, incutindo na sociedade a ideia de que duas pessoas do mesmo sexo podem constituir família. Não é essa a orientação de Deus nas páginas da Bíblia.

Uma outra coisa que tem sido esquecida, é que uma união requer que haja fidelidade. O homem e a mulher cristã, certamente levará a sério essa prática, desde que procurem conhecer o propósito da relação conjugal, lendo a Bíblia, trabalhando para Deus e em comunhão com Deus.

A aula dois, destaca que a infidelidade não está só sendo proibida no que diz respeito a adultério, mas na falta de cuidado, na transparência de um para com o outro e nos momentos mais difíceis da vida.

Um casamento não deve anular a individualidade do homem e da mulher. Um deve conhecer o outro e estar ciente de que está casando com alguém com objetivos pessoais diferentes, jeito de agir e pensar diferentes.

O conhecimento mútuo deve levar a compreensão das diferenças, isso faz parte do amor, contudo a individualidade não deve prejudicar a união matrimonial, a unidade de família.

3 – Não dá para acreditar que não cristãos tenham a mesma visão e a mesma compreensão dos propósitos do casamento dos cristãos. Afinal, eles não conhecem o plano de Deus para a união conjugal, para a formação da família. Existem muitos casais não cristãos, que tem uma vida muito digna em relação família, mas o propósito principal só dá para aprender, quando somos tocados pelo Espírito Santo e nos tornamos conhecedores das instruções divinas. Assim, descobrimos que a união conjugal, e a própria família, são para a Glória de Deus.

O ideal é que homens e mulheres tivessem os mesmos objetivos, mas necessário que os dois estejam buscando em Deus, e, para Deus, os objetivos para uma união conjugal.

4 - Em 2 Timóteo 3, podemos ler a melhor maneira de fortalecer uma casamento: “Toda a Escritura é inspirada por Deus e útil para o ensino, para a repreensão, para a correção e para a instrução na justiça, para que o homem de Deus seja apto e plenamente preparado para toda boa obra.”

Em todos os aspectos da vida conjugal, podemos encontrar respostas para um lar harmonioso. Temos visto pelo mundo, muitos jardins de casamento serem destruídos para não haver diálogo, por falta de respeito, por não se dar o verdadeiro valor ao cônjuge?

Quantos lares estão ruindo por falta de atenção, por falta convívio em momentos de prazer e alegria, por falta de planejarem e orarem juntos. Mesmo nos momentos mais difíceis, um casal deve estar unido, deve ser conivente, deve ser parceiro.

O Crescimento de um casal, se dá a partir de buscas individuais e de um conhecimento mútuo dessas buscas, um dando apoio outro, e sempre buscando, acima de tudo, o bem da família e a Glória de Deus.

# 4 – MATRIMÔNIO COMO RELAÇÃO PACTUAL

1. De que maneira a Trindade serve de exemplo para entendermos a relação marido-esposa?

A Trindade é representada pelo Pai, Filho e Espírito Santo, com papeis distintos, mas há somente um Deus.

Num casamento há essa semelhança, duas pessoas independentes, cada um com seu papel, mas que se tornam uma só carne.

1. Quais as provas que as Escrituras nos dão de que Deus se relaciona pactualmente?

Um pacto é uma aliança que requer pelo menos duas pessoas, envolve promessa, obediência e penalidade. Desde o início Deus se relacionou com o homem através de pactos, só que todo pacto requer condições a serem cumpridas. Assim foi com Adão, com Noé (Gn 9), com Abraão (Gn 15) e etc. O homem não está em condições de igualdade para ter um pacto com Deus, mesmo assim, pela Graça, Deus estabeleceu um pacto com o homem.

1. De que forma o pacto com o cônjuge é afetado pelo pacto com Deus? Um tem a ver com o outro?

Deus criou regras para o homem ter um pacto com ele e também criou regras para viver a para vida matrimonial. Dessa forma, o relacionamento entre marido e mulher deve ser guiado pelas orientações de Deus, para que haja harmonia no casamento.

# 5 – OS EFEITOS DA QUEDA SOBRE O CASAMENTO

**10 DICAS PARA DESTRUIR SEU CASAMENTO (**

1. O homem não precisa ser o cabeça do lar. Na dúvida, não faça nada.

2. Não há nenhum problema em a mulher ser a líder. Na dúvida, tome a iniciativa.

3. Sempre que puder, relativize (ou suavize) a vontade de Deus.

4. Sempre dê mais valor àquilo que os outros falam do que para a opinião do seu cônjuge.

5. As decisões não precisam ser tomadas como fruto de reflexão conjunta. Atitudes individuas são sempre bem-vindas.

6. Deus não precisa fazer parte do relacionamento conjugal. Ele está interessado somente em “coisas espirituais”.

7. Um problema não precisa ser resolvido se houver uma medida paliativa à disposição.

8. Não há nada de errado em negar a existência de um problema ou se esconder dele.

9. Se a coisa começar a azedar, corra de Deus e jamais para Deus. (Estratégia avançada: não ponha mais os pés na igreja com a alegação de que você não quer parecer um hipócrita).

10. Se o casamento está afundando, culpe sempre seu cônjuge. (Estratégia avançada: culpe o próprio Deus por ter lhe dado seu cônjuge)

A relação familiar requer acompanhar a vida uns dos outros, seja dos pais para os filhos, dos cônjuges um com o outro e até dos filhos para os pais, mas muitas vezes, pra não esquentar a cabeça, ou por falta de interesse, não se presta atenção no que está acontecendo.

No caso de Adão e Eva, Deus já havia estabelecido como deveria ser a relação deles. Eles foram criados para estarem juntos e serem uma só carne (2.24). Só havia eles dois iguais, então como não prestar atenção no que o outro estava fazendo. Como Adão não prestou atenção no que Eva estaria fazendo e, consequentemente desobedecendo a Deus? Nessa hora ele permitiu que Eva fosse seduzido pela serpente. (4,5);

No versículo seis, Adão aceita desobedecer a Deus por que a mulher lhe deu a comer o fruto, ou seja, ela fez a cabeça dele para cometer pecado.

Depois que já haviam desobedecido a Deus, resolveram fazer alguma coisa para quem sabe não parecer que haviam cometido o erro (7);

Outro erro cometido, foi que Eva preferiu dar ouvido a serpente e nem sequer pensou em perguntar a Adão o que ele achava, isso acontece muito nos casamentos, marido e mulher tomam atitudes que podem interferir na vida familiar, sem procurar ouvir o outro. (4,5)

E agora? Temos um problema! Cometemos um erro! Vamos tentar resolver. Mas não precisamos trocar ideias com Deus, isso é um problema nosso. Se esconder por entre as árvores, ou trancar a porta do quarto não é a solução. Deus precisa fazer parte dos momentos bons e ruins. (7,8)

Uma das coisas mais comuns numa relação conjugal, é colocar a culpa no outro quando a casa começa a desmoronar. Assumir erros diante de Deus e diante do outro, certamente vai evitar muitos transtornos na relação familiar. Adão colocou a culpa até em Deus, já que foi ele que lhe deu aquela mulher, não é mesmo?

**6 – A MISSÃO DE SER UM**

1. **A cosmovisão cristã deve influenciar nosso método de abordagem ao matrimônio? Qual a diferença para, por exemplo, a autoajuda?**

R – Se o casamento foi criado por Deus e nossa regra de fé e prática é a Bíblia, nossa visão do mundo deve ser norteada pela Palavra de Deus, a nossa visão do casamento, também deve ser vista da mesma forma.

Quanto a autoajuda: “...julgai todas as coisas, retende o que é bom” (1 Tes 5.21). O homem de Deus vai saber separar o que é melhor para si. (Ou não!?)

**2. Qual a relação entre o pacto matrimonial e o pacto Trinitário? No que um imita o outro?**

R - Aprendemos que há três pessoas na Divindade e que também nenhuma pessoa da Trindade é maior ou mais poderosa que a outra. A doutrina da Trindade não pode ter desvio dessa verdade ou nossa fé não pode ser mantida.

O casamento, que foi criado por Deus, deve existir imitando o mesmo pacto.

**3. Entender que Deus é o instituidor do pacto matrimonial e, portanto, parte dele, traz que consequências para a relação conjugal?**

R – O homem e a mulher de Deus, que conhece a Palavra do Senhor e firma seus passos nela, certamente irá ser bem sucedido em tudo, quanto mais no casamento que foi criado por Deus e, e para o qual ele estabeleceu as regras.

**4. Mérito ou Graça? Qual a base para o pacto conjugal? Compare ambos.**

R – Quase tudo que o homem pode conquistar na vida, vem por seus méritos, mas a sustentabilidade dessas conquistas estão intimamente ligadas à ação de Deus e se são fundamentadas nas orientações dEle.

Com o casamento não é diferente. Quando se busca uma formação familiar sem estar em comunhão com Deus e sem ouvir as suas instruções, não há garantias de que será bem sucedido.

**5. Sentimento ou compromisso? O que vem primeiro? Quais as consequências de se alterar essa ordem?**

R – Certamente compromisso vem primeiro, muitos casamentos acabam por causa das motivações serem os sentimentos humanos. Primeiro compromisso com Deus, para entender qual o verdadeiro motivo de se formar uma família.

**7 – DIFERENTES, MAS IGUAIS**

# Também concordo com a ideia de que feminismo e machismo são atitudes ou sentimentos que existem para fugirem das responsabilidade diante da proposta que Deus criou para homens e mulheres. Também acredito que ambos são extremismos humanos. Homens e Mulheres, cada um tem seu papel no mundo, na relação conjugal, na criação dos filhos, na manutenção do lar.

# 8 – O MARIDO E A LIDERANÇA ESPIRITUAL

# Entreguei o questionário a minha esposa, ainda está respondendo.

# Não sei quais serão a resposta, mas tenho muita convicção de que ela responderá coisas bem positivas e outras que servirão para eu melhorar minha caminhada como marido, servo d Deus e pais e agora avô. Tenho certeza que ela acrescentará meu comportamento e visão da relação com o próximo e a obra de Deus. Já é comentário dela em nossa caminhada juntos.

# Lembro também das vezes que ela me consultou sobre o que deveria fazer no seu trabalho e até na relação com os parentes dela. Uma coisa que certamente não afetou nossa relação, foi sobre o conhecimento da Palavra e nem os trabalhos que realizamos na casa do Senhor. Sempre houve apoio e incentivo.

# 9 – EXEMPLOS DE HOMENS

I. Responda as Perguntas a Seguir

1. Quais omissões podem levar um homem a queda, ou fragilizá-lo diante das tentações?

R – Há varias omissões, a de estar indo as atividades da igreja, a outra é de comandar espiritualmente a vida da família, ler a bíblia e orar junto com a família, ensinar sobre a Palavra de Deus.

2. Muitas das tentações masculinas têm a ver com a cobiça dos olhos. Como evitar?

R - A cobiça faz parte da essência pecaminosa do homem. O ser humano se agrada do que vê até para comprar um pão doce na padaria, depois que provar é que vai saber se valeu a pena.

No caso do homem ou mulher, a vida de responsabilidade com a família a luz da Palavra de Deus, uma vida de oração, de reconhecimento que é fraco e se colocar diante de Deus constantemente, vai servir como um alerta para não cair em tentação.

3. Davi tentou se livrar das consequências do pecado, praticando mais pecados. Dê outros exemplos de como isso pode acontecer em nossa vida e como evitar.

R – Um dos maiores exemplos que vejo acontecendo, é a mentira, muitas vezes para encobrir uma mentira, se cria outra e, as vezes, acabamos envolvendo outras pessoas.

4. Geralmente os homens não gostam de pedir ajuda. Na prática do aconselhamento bíblico de casais, geralmente é a mulher quem dá o primeiro passo. Por que você acha que isso acontece? Você procuraria ajuda caso tivesse necessidade?

R – Algumas coisas fazem com que o homem não queira buscar ajuda. O medo de parecer fraco, soberba, não saber dialogar, prepotência, machismo. Eu minha esposa já fomos num Encontro de Casais, não tínhamos nenhum problema, mas crescemos muito nesse encontro.

Com certeza, eu procuraria ajuda.

5. Por vezes achamos que não fazer nada pode nos isentar de responsabilidade. Será?

R – Claro que não nos isenta, omissão é pecado, ainda mais quando podemos ser usados para melhorar a situação.

6. Obedecer é fácil? Quais obrigações masculinas demandam mais coragem em sua opinião?

R – A facilidade em obedecer depende de cada pessoa. Normalmente os que se baseiam na Palavra de Deus para viver, deveria saber quando se deve ser obediente.

Dentro das obrigações masculinas que é preciso coragem, uma das principais, é reconhecer quando se está errado e isso deve servir de modelo para a esposa e os filhos. Outra obrigação masculina é demonstrar amor, perdoar também é uma obrigação do homem de Deus. Saber ceder, isso é uma das coisas mais difíceis na vida de um homem. Poderia citar outras, mas essas estão boas.

7. Ser amigo significa ser cúmplice no pecado alheio?

R – Claro que não, na verdade acredito que ser cumplice é ser inimigo, pois o bom amigo quer ver seu amigo melhorar, agir corretamente, se arrepender.

8. Qual dos quatro homens espelham mais o comportamento do homem do mundo? Por que?

R – Acho que Davi. O homem muitas vezes se omite nos momentos que deveria assumir responsabilidades, cobiça o que os outros tem, comete pecados de adultério (até em pensamento) e mentira, prega uma coisa e faz outra, só que nem sempre dá ouvidos a voz do Senhor para se corrigir.

II. Escolha outro homem da Bíblia e faça uma análise crítica de seu comportamento segundo o padrão de masculinidade demonstrado das Escrituras.

Um dos personagens que mais gosto de dar estudos, pregar e usar como exemplo de Cristão é José do Egito. Nele encontramos fidelidade para com Deus até mesmo nos momentos mais difíceis de sua vida. Mesmo na tentação, ele foi fiel a seu patrão e a Deus acima de tudo.

Por fim, demonstrou amor para com a família e coragem para perdoar e cuidar da família.

# 10 – A ESPOSA AUXILIADORA

# Aula Muito boa com várias explicações à luz da Palavra de Deus. É claro que muitas dúvidas ficam no ar, já que mesmo nas igrejas, as ideias não estão tão arraigadas nas orientações Bíblicas e também por haver diversas interpretações.

# Minha esposa e eu temos vivido em muito os conceitos Bíblicos do Lar Cristão. Apesar dela ter trabalhado a vida toda, por necessidades pessoais, e atualmente estar aposentada, não foi um impedimento para que ela deixasse de entender e observar as orientações Bíblicas. Ainda estamos conversando sobre essa aula, mas estamos bem afinados nos conceitos.

# 11 – EXEMPLOS DE MULHERES

Podemos encontrar padrões de feminilidade em Provérbios 31.

JEZABEL

No versículo 12, fica claro que a mulher deve fazer o bem ao marido, todos os dias da sua vida. No caso de Jezabel, ele estava sendo levado por ela a fazer o mal perante o Senhor (1Reis.21). No versículo 23 de Provérbios 31, o marido da mulher virtuosa, era estimado quando se assentava com os anciãos da terra, pois a mulher virtuosa influencia a vida de seu marido a ponto de ser reconhecido perante outras pessoas. Ela fugia dos padrões estabelecido na Bíblia.

Nos dias de hoje existem muitas parecidas com Jezabel, as vezes até as que se dizem cristãs.

ESTER

Gosto muito dessa mulher da Bíblia, nesse momento quero destacar duas virtudes de Ester: A confiança que o marido tem nela e uma mulher que teme ao Senhor.

Ester prometeu interceder pelo seu povo, o Rei estava no seu trono e naquele momento ninguém poderia entrar na presença dele a não ser a seu comando, nem mesmo a Rainha. Quando ele a viu, permitiu a entrada dela ao estender o cetro para ela tocar. O coração do Rei confiava nela (Prov. 31.11 a). Mas Ester não se baseou na sua formosura, ela acima de tudo era temente ao Senhor, por isso pediu ao povo que jejuasse por três dias, como forma de interceder a Deus.

# 12 - REVISANDO: HOMENS E MULHERES

# Sempre é muito importante ouvir para aprender, apesar de muitas coisas já estarem contempladas nos estudos que temos feito até aqui, um detalhe que achei importante, é alertarmos de que Deus não está pedindo para amarmos nossas esposas, mas isso é um mandamento. Sem amor não há casamento, marido que não ama a esposa, não está obedecendo a Deus.

# 13 – CASADOS COM A PALAVRA

# CASO 1: Olá Pastor Fernando Resolvi escrever porque estou com um problema que tem me incomodado há algum tempo. Sou cristã desde que nasci e namoro com um rapaz cristão também. Eu tenho 19 anos e ele tem 21. No começo do namoro fizemos planos de oração e leitura da Bíblia em conjunto, mas há alguns meses atrás começamos a deixar de fazer isso e ao mesmo tempo nossas intimidades cresceram. Cada vez que excedemos, oramos arrependidos e prometemos um para o outro e para Deus também que isso jamais aconteceria novamente. O problema é que não conseguimos nos dominar e voltamos à estaca zero? Sabemos que isso é pecado, mas não sabemos como parar. O senhor pode nos ajudar? F. J. E.

# R – Minha orientação é que façam uma pacto, juntos, com Deus. Se afastarem um pouco, se verem menos, orarem, irem mais a igreja. Devem perguntar a Deus se essa relação é por conta do sexo ou se existe em vocês o sentimento de terem compromisso que leve ao casamento. É difícil, mas quando se colocarem nas mãos do Senhor, ele mesmo dará força e sabedoria para buscarem a melhor resposta. Se descobrirem que realmente querem assumir o compromisso de uma relação conjugal, se preparem para isso, fisicamente, emocionalmente, espiritualmente. O certo é que diante do conhecimento do pecado, pedir perdão a Deus e mudar o rumo, o sentimento de tristeza por conta do pecado, irá trazer alívio diante de Deus e de vocês mesmos.

# Minha orientação é que vocês caiam fora dessa maneira libertina de agir, antes que a mente de vocês sejam endurecidas pelo pecado. Como diz em Hebreus 3.12-13: “Tende cuidado, irmãos, jamais aconteça haver em qualquer um de vós perverso coração de incredulidade que vos afaste do Deus vivo; pelo contrário, exortai-vos mutuamente cada dia, durante o tempo que se chama Hoje, a fim de que nenhum de vós seja endurecido pelo engano do pecado.”

# Quando nos entregamos ao pecado, eles escondem de nós a vontade de Deus em nossas vidas.

# CASO 4: Olá Rev. Fernando Descobri seu e-mail por acaso há um tempo atrás e aproveitei a ocasião para te fazer uma consulta. É o seguinte: descobriram lá na minha escola que eu sou crente. Pois é, eu era assim um tipo de “agente secreto”. Na verdade, nunca me comportei como um crente de verdade. Saio para beber com eles, falo palavrão adoidado, mexo com as meninas na rua... Sabe, fico meio dividido. Às vezes tenho vontade de tomar uma atitude drástica e mudar radicalmente de comportamento; até cheguei a conversar sobre isso com um colega da escola que também frequenta uma igreja evangélica. Ele me disse para desencanar senão eu ia virar um fanático. Dá para o senhor dar uma mãozinha? R. B. S.

# R – Primeiramente vamos orar, devemos nos aproximar de Deus para ele mesmo colocar em nós o verdadeiro sentimento que um cristão deve ter.

# Segundo lugar, em Romanos 12.2 somos orientados a sermos diferentes: “E não vos conformeis com este século, mas transformai-vos pela renovação da vossa mente, para que experimenteis qual seja a boa, agradável e perfeita vontade de Deus”.

# Terceiro lugar, tenha coragem, ore a Deus pedindo perdão, pedindo orientação. Submeta-se a vontade de Deus. Não é fácil ser cristão, tenho certeza que a sua atitude diante das pessoas vai ser resguardada e não esqueça o que Jesus disse: “No mundo, passais por aflições; mas tende bom animo; eu venci o mundo.”

# 14 - A ESPOSA TRABALHA FORA

Acredito num mundo perfeito que foi estabelecido por Deus e que está totalmente orientado pela sua Palavra.

O ideal sempre foi que o marido trabalhasse fora para o sustento do lar e mulher ficasse responsável pela cassa, incluindo o cuidado aos filhos. Isso não isentaria o homem de também ficar responsável em educar os filhos.

O mundo mudou muito, muitas profissões foram criadas e algumas são normalmente ocupadas por mulheres, como enfermeiras, professoras, etc. Muitas mulheres também ficaram responsáveis em cuidar dos pais e, consequentemente, tiveram que adentrar no mercado de trabalho para ter renda que pudesse cuidar pagando aluguéis, alimento, plano de saúde e outras necessidades.

Ao mesmo tempo, muitos homens não assumiram seus papeis de provedores, protetores e educadores de filhos, isso acontece até entre cristãos. É claro que como vimos em aulas anteriores, não é por trabalhar fora que a mulher vai abdicar de cuidar de seu lar, quando não tem tempo acaba pagando para alguém limpar a casa e, às vezes, cuidar de filhos, mas essas também estão trabalhando para sustentar um lar sem um homem que faça isso por ter sumido ou por não assumir seu papel masculino. O ideal, está na Palavra de Deus.

# 15 - TRABALHO E FAMÍLIA

Aplicação Individual Faça uma autoanálise para ver se a sua vida profissional está conforme os padrões de Deus. Sua família está sendo bem assistida por você:

Me converti em 1982, a família sempre foi importante para minha vida e sempre foi prioridade.

No começo de minha caminhada cristã não foi fácil, tive um início de intensa comunhão, depois me deixei levar pelas fraquezas. Não dei exemplo como cristão e até fui questionado por uma espírita quando tive uma atitude errada. Durante um tempo fiquei mal com o que fiz e por ter sido chamado atenção por uma pessoa espírita. Depois de algum tempo, Deus me orientou para me redimir, até que um dia as pessoas do meu local de trabalho começaram a reconhecer que eu era cristão e dava testemunho disso. Depois de um tempo, veio as intenções de formar uma família, mas confesso que não procurei saber a vontade de Deus, muitos indícios foram surgindo que não daria certo, mas estava cego, aí veio outro sofrimento.

Acredito que Deus me deu outra oportunidade, assim como deu a tantos homens do passado. Minha visão de servo de Deus diante do trabalho, da família, dos amigos e da própria igreja, precisava ser moldada. Passei a tentar ser um pai melhor, um marido melhor, um filho melhor, um exemplo na minha vida profissional.

Apesar do erros que cometi e que ainda cometo, acredito que tenho procurado seguir os conselhos de Deus e através da Leitura da Palavra, sendo um cristão onde quer que esteja.

Que o Senhor tenha misericórdia de mim e que me conceda ser um servo que possa pregar a Palavra sem ter o que me envergonhar.

# 16 - VIDA FINANCEIRA

Há muitos manos eu e Minha esposa temos usado uma planilha para controlarmos e fazermos planejamento dos nossos investimentos. É muito importante. Costumo fazer palestras sobre Finanças do Lar e tem sido muito importante essa experiência.

# 17 – DIVÓRCIO: A EXCESSÃO DE DEUS

A seguir, você verá as perguntas 138 e 139 do Catecismo Maior de Westminster. Elas estão dispostas em forma de tabela para você completar na coluna em branco ao lado, uma implicação ou um exemplo de como isso pode ser colocado em prática:

|  |  |
| --- | --- |
| **Pergunta 138. Quais são os deveres exigidos no sétimo mandamento?** | |
| Os deveres exigidos no sétimo mandamento são: | |
| castidade no corpo, mente, afeições, palavras e comportamento; | ***Certamente que a pessoa vive uma vida de dedicação a leitura, estudo da Palavra, em buscar estar orando e em comunhão com a igreja, estará menos sujeitas a essas tentações.*** |
| a preservação dela em nós mesmos e nos outros; | ***Vigiar e orar, essa orientação da Palavra de Deus deve ser uma prática constante*** |
| a vigilância sobre os olhos e todos os sentidos; | ***Buscar desviar das tentações.*** |
| a temperança; | ***Estar em comunhão com Deus, buscar sabedoria para conviver com todos.*** |
| a conservação da sociedade de pessoas castas; | ***O crente deve ser usado para conservar a pureza do próximo, bem como contribuir com uma sociedade mais pura,*** |
| a modéstia no vestuário; | *Ex.: Não usar roupas curtas ou coladas ao corpo* |
| o casamento daqueles que não têm o dom da continência; | ***Ou o homem está em Deus ou não está. O casamento deve ser uma obediência, mas se não cassar, que viva somente para servir a Deus.*** |
| o amor conjugal e a relação sexual; | ***O amor conjugal precisa ser bom, pois é plano de Deus, e deve ter a sexualidade de forma saudável*** |
| o trabalho diligente em nossas vocações, o evitar todas as ocasiões de impurezas e resistir às suas tentações. | ***O homem e a mulher de Deus devem evitar o falso testemunho ande quer que esteja, em todas as ocasiões devem fugir das tentações de forma literal, assim como Jose do Egito fugiu da perseguição do seu senhor. Estar em constante comunhão, fortalece essa fuga.*** |
| Textos de Apoio: 1Ts 4.4,5; Ef 4.29; Cl 4.6; 1Pe 3.2, 1Co 7.2; Mt 5.28; Pv 23.31,33; Jr 5.7; Pv 2.16,20; 1Co 5.9; 1Tm 2.9; 1Co 7.9; Pv 5.18,19; 1Pe 3.7; 1Co 7.5; 1Tm 5.13,14; Pv 31.27; Pv 5.8. | |

|  |  |
| --- | --- |
| **Pergunta 139. Quais são os pecados proibidos no sétimo mandamento?** | |
| Os pecados proibidos no sétimo mandamento, além da negligência dos deveres exigidos, são: | |
| adultério; | *Adultério é pecado e traição a Deus* |
| fornicação; | *O casamento é plano de Deus, não sexo sem casamento.* |
| rapto; | *Pecado e Crime* |
| incesto; | *Pecado e Crime* |
| sodomia e todas as concupiscências desnaturais; | *Mais um pecado que Deus expôs na sua Palavra e que proporcionou ao povo vivenciar a ira de Deus sobre essas atitudes.* |
| todas as imaginações, pensamentos, propósitos e afetos impuros; | *Acredito que podemos incluir pensamentos contra o próximo, desejos de conseguir coisas de forma ilícita, inclusive a mulher do próximo.* |
| todas as comunicações corruptas ou torpes, ou o ouvir as mesmas; | *Se divertir com piadas impuras, falar mal das pessoas, ser levado pelas atitudes pecaminosas.* |
| os olhares lascivos; | *Olhares que repousam sobre coisas ou pessoas e que afetam o coração.* |
| o comportamento imprudente ou leviano; | Ser leviano e ser fútil, medíocre, não tem noção, não tem prudência prudencia. A pessoa leviana costuma fazer julgamento sem refletir. |
| o vestuário imoderado; | *Ex.: O uso de roupas que despertam a cobiça ou o desejo ilícito no próximo.* |
| a proibição de casamentos lícitos e a permissão de casamentos ilícitos; |  |
| o permitir, tolerar ou ter bordéis e a frequentação deles; | *Isso é concordar com a prostituição, é ser conivente com o pecado do adultério* |
| os votos embaraçadores de celibato; |  |
| a demora indevida de casamento; | *Se for para quem está namorando, principalmente, é estar sujeito as tentações da carne* |
| o ter mais que uma mulher ou mais que um marido ao mesmo tempo; | *Hipocrisia e comportamento traidor, mais uma vez é uma atitude de pessoas sem Deus que adora viver no pecado* |
| o divórcio ou o abandono injusto; | *Contraria as orientações de Deus* |
| a ociosidade, a glutonaria, a bebedice, a sociedade impura; | *Vícios, falta de propósitos na vida leva as pessoas a se comportarem de forma até mesmo prejudicial a sua saúde física e mental* |
| cânticos, livros, gravuras, danças, espetáculos lascivos e todas as demais provocações à impureza, ou atos de impureza, quer em nós mesmos, quer nos outros. | *É prova de que está faltando estar na presença de Deus. A pessoa que conhece o Plano de Salvação, não vai se satisfazer com essas coisas* |
| Textos de Apoio: Pv 5.7; Pv 4.23,27; Hb 13.4; Gl 5.19; 2Sm 13.14; Mc 6.18; 1Co 5.1,13; Rm 1.26,27; Lv 20.15,16; Mt 15.19; Ef 5.3,4; Pv 7.5,21; Is 3.16; 2Pe 2.14; Pv 7.10,13,14; 1Tm 4.3; 2Rs 23.7; Lv 19.29; Jr 5.7; Mt 19.10-12; 1Tm 5.14,15; Mt 19.5; Mt 5.32; 1Co 7.12,13; Ez 16.49; Ef 5.11; Rm 13.13; Rm 13.14. | |

# 18 – MANTENDO A CHAMA ACESA

1. Em sua opinião, quais seriam as “raposinhas” do casamento cristão? Quais são as principais ameaças que batem na porta de nosso casamento?

R. As vezes são pequenas coisas que aparecem furtivamente, inveja de pessoas que não são felizes, pessoas que se dizem amigas e dizem saber o que é melhor para a vida familiar, ciúmes, mentiras, abandono, etc.

2. O que eu posso fazer para que meu cônjuge se sinta a minha parte mais amada?

R – compreensão, carinho, cuidado, elogios, respeito, momentos de prazer, reconhecimento.

3. De que maneira posso demonstrar ao meu cônjuge que eu o desejo? Por outro lado, como posso me tornar mais desejável?

R – Acho que o romantismo nunca deve deixar de existir, isso engloba o cuidado com a aparência para o cônjuge, fazer alguma coisa que ele(a) goste, carinhos inesperados, beijos. Passear juntos, mesmo diante dos afazeres, cuidado com os filhos, arrumar um tempinho para curtir juntinho.

4. Procure se lembrar das características do seu cônjuge que lhe atraem. Como você poderia elogiá-lo sobre isso?

R – Tem muitas coisas, o jeito de rir, de olhar, de se vestir. Isso deve ser feito através de Palavras, em gestos. Sempre descobrir alguma coisa que ela goste para fazer uma surpresa.

**19 - UMA TEOLOGIA DO SEXO**

1 – Certamente Deus criou o sexo para procriação da espécie. Acredito também que Deus criou o sexo, para que o homem e a mulher tivessem prazer juntos. Mas sempre tive o olhar de que a união sexual, dá um sentimento de que Deus uniu o homem e mulher e se tornaram uma só carne.

2 – Acredito que Deus nos quer ver felizes em todas as esferas da nossa vida. Assim como o alimento, a bebida, a natureza, a relação com outras pessoas.

3 – Não, o negócio é que devemos, até mesmo no sexo, buscar orientação de Deus.

4 – Não me lembro quando solteiro como me sentia. Sempre me encantei com o sexo oposto, mas mesmo não sendo evangélico, acreditava que o sexo era para quando casasse, isso criou muitos problemas para minha vida, até mesmo pensaram que eu não gostava de mulheres. Até mesmo meus tios me levaram num lugar de prostitutas, querendo me iniciar, mas recusei e expliquei meu pensamento naquela época.

5 – a pornografia é uma forma de se buscar prazer sem os propósitos divinos.

6 – Certamente Satanás deseja isso, até porque uma das propostas de Satanás é destruir a família e afastar o servo de Deus do caminho da santidade.

7 – claro que acredito, é preciso estar conhecendo mais a Deus, conhecer a sua palavra, colocar em prática o que aprendemos e nos manter firmes.

**20 - SEXO: DO PRAZER À PERVERSÃO**

**A – O SIGNIFICADO ESPIRITUAL DO SEXO**

- O sexo é comparado ao culto (Ef 18-221)

Interessante essa visão. Na verdade muito bonita

- A relação conjugal é um ato de sujeição mútua.

Na minha opinião, essa sujeição é uma demonstração de amor.

- Deus criou o sexo para ser “sem vergonha” (Gn 2).

Se Deus criou o sexo para fazer parte do casamento, não é pra ter vergonha diante dele, acredito que é para ser colocado diante de Deus, para que nosso prazer seja para nosso crescimento espiritual.

- Sexo é uma forma de manifestação do casamento tronar marido e esposa se tornar uma só carne.

**B – NECESSIDADE DE BOA INSTRUÇÃO QUANTO A SEXUALIDAE**

- O sexo deve servir de consolo e demonstração de que a pessoa é amada;

- O sexo deve ser temperado com o preparação, homem e mulher tem suas preliminares particulares, um tem que buscar entender o outro nesse quesito.

**C – O QUE O PECADO FEZ COM O SEXO**

- Há um desvio social quanto a importância do sexo, se tornou somente fonte de prazer, independe se é casado ou não. Em vez de ser resultado de amor, o sexo passou a ser fonte de prazer físico, sexo sem a visão divina do casamento, se tornou uma prática sem o verdadeiro propósito da união entre homem e mulher criada por Deus. O pecado levou o homem a praticar o sexo, a pensar em sexo, na verdade sexo sem compromisso. E isso afasta o homem de Deus.

**D – A IDOLATRIA DO SEXO**

- A prática sexual está levando a sociedade a adorar viver o sexo como um Deus, na verdade muitos adoram a si mesmo por estar “transando” por aí. Isso tem impactado até nos casamento, pois muitos, especialmente os homens, acreditam ser macho para continuarem a sair com mulheres, mesmo depois de casados.

**E – CONCLUINDO**

- Não devemos nos deixar levar pelas fraquezas do velho homem, devemos nos colocar nas mãos de Deus, sabendo que somos fracos e que carecemos das misericórdias de Deus para não cairmos em tentação. Todos estão sujeitos a cair.

**21 - PROBLEMAS LIGADOS À VIDA SEXUAL DO CASAL**

O casal precisa entender que os problemas ligados a vida sexual, precisam ser resolvidos juntos, pois todos estão sujeitos aos percalços na relação conjugal. É preciso pensar nisso mesmo antes do casamento, há várias informações que podem nos preparar para esses momentos difíceis. Cuidado com o corpo, com o organismo, com a mente e até mesmo a vida espiritual, podem contribuir para uma vida sexual melhor e maior compreensão nos problemas que venham surgir. Marido não devem esconder seus problemas do cônjuge, isso não é casamento, é preciso conversar quando os problemas surgem.

Como cristão, é preciso buscar em Deus sabedoria, para um dar ao outro não só prazer sexual, mas deixar o outro satisfeito pela compreensão e cuidado e isso, certamente vai dar mais satisfação na hora do sexo.

Concordo com o Professor Fernando, lembrar como foi o namoro, como se dedicava em satisfazer na aparência, no jeito de falar, de se comportar, fazia o namoro ficar agradável, o casamento precisa dos mesmo temperos.

**22 - PORNOGRAFIA**

Não tenho muito para falar sobre pornografia, mesmo antes de minha conversão, nunca gostei dessa prática. Após conhecer Jesus, passei a entender que a pornografia é o desejo nas pessoas oriundas do pecado, muitos são doentes que precisam de tratamento.

**23 - RESPONDENDO QUESTÕES SOBRE SEXO**

**4. Sou obrigado (a) a ter relação sempre que meu cônjuge quiser?**

R – Não. Se o casal leva em consideração as orientações Bíblicas, vai sempre procurar amar a tal ponto que um compreenda o outro em suas necessidades, mas às vezes é preciso abrir do seu prazer em prol do outro. De qualquer forma deve haver consenso.

Não vos priveis um ao outro, salvo talvez por mútuo consentimento, por algum tempo, para vos dedicardes à oração e, novamente, vos ajuntardes, para que Satanás não vos tente por causa da incontinência. ([1 Coríntios 7:5](https://www.bibliaonline.com.br/ara/1co/7/5+))

**8. Depois que tivemos filhos minha disposição para o sexo diminuiu. Isso é normal?**

R – Segundo os especialistas, é possível acontecer. Aí é que entra a necessidade do marido procurar conhecer as características físicas e emocionais de sua esposa, procurar conhecê-la melhor, cuidar dela, conversar, até mesmo levá-la a um psicólogo e ir também. Acredito que o mais importante é orar e junto com tudo isso procurar resolver a situação.

**10. Como funciona o sexo na gravidez?**

R – mais uma vez entendo que é uma questão de orientação médica, mas entra aí uma questão de haver entendimento entre marido e mulher.

**23. Qual a frequência média normal de relações sexuais de um casal?**

R – Depende de cada casal, alguns tem mais necessidades que outros, e isso pode acontecer.

**24. Posso compartilhar minhas experiências sexuais com amigos (as) íntimos?**

R – Claro que não acho isso ideal. Pra quê? Qual objetivo? Como foi dito anteriormente, podemos fazer um paralelo com um culto. Momentos íntimos entre você é Deus é um momento especial. Momentos íntimos entre marido e mulher, é para ficar entre os dois.

O casamento deve ser honrado por todos; o leito conjugal, conservado puro; pois Deus julgará os imorais e os adúlteros. ([Hebreus 13:4](https://www.bibliaon.com/versiculo/hebreus_13_4/))

**24 - INFERTILIDADE, ESTERILIDADE E O DESEJO PELA PATERNIDADE**

Estive lendo os comentário dos irmãos sobre essa aula. Acredito ser muito complicado estabelecer algumas regras, ainda que encontremos orientações bíblicas sobre o assunto. Algumas experiências de outras pessoas, que posso compartilhar. Uma delas se refere a uma conhecido (conheço até outras) que não conseguia engravidar. Tratamentos médicos, psicológicos e orações, chegou a ficar desanimada e por fim, aceitou a orientações de amigos e familiares para adotar. Foi uma alegria quando conseguiu adotar, parecia que o filho havia nascido dela mesmo, depois de alguns meses, ela ficou grávida. Acredito que todos já ouviram histórias como essa. Existem outros casos, mulheres que ficaram gravidas, tiveram filhos e eles morreram no nascimento, depois não conseguiram engravidar. Uma vez uma amiga que não falava comigo há anos, me ligou, eu não estava. Pediu para eu ligar assim que chegasse, mas já era mais de meia noite, minha mãe disse para eu ligar assim mesmo que ela estaria me esperando. Liguei e ela disse que o médico falou que o filho de sete meses dentro dela estava morto, teria que tirar. Não entendi por que me ligou e perguntei, ela disse que eu tinha sempre uma boa palavra para dar. Minha orientação era orar e buscar uma nova opinião médica. A filha dela hoje tem 29 anos. A história é longa, isso é um resumo.  Não sabemos os planos de Deus para as pessoas, o que sabemos é a orientação dele através de sua Palavra.

# 25 - O VALOR DOS FILHOS

Herança do Senhor são os filhos; o fruto do ventre, seu galardão. (Sl 127.3)

Se filhos são herança do Senhor, só pode ser benção.

Outra coisa que é preciso entender, que cuidar da família dá trabalho, é preciso entender como um ministério dado por Deus. Interessante lembrar também o que a Palavra de Deus nos instrui em Deuteronômio 6. Os pais devem educar os filhos ensinando sobre Deus a todo instante, mas também ensinando a colocar em prática e os pais devem dar exemplo. Quando os filhos são bem ensinados entendem que a disciplina faz parte da educação.

**26 - EDUCAÇÃO, OBEDIÊNCIA E DISCIPLINA**

Concordo com meu Irmão Vinicius Humberto, Deuteronômio 6 nos dá um profundo orientação de como devemos orientar, educar nossos filhos. Ao mesmo tempo diz que vamos ensinar aquilo que está em nosso coração, ou seja, tudo que Deus ordenou deve estar em nosso coração. O livro de Filipe Fontes que foi usado pela professora Andréa, intitulado “VOCÊ EDUCA DE ACORDO COM O QUE ADORA”, nos dá uma orientação significativa do quanto devemos ser obedientes a Deus e que isso sirva de exemplo aos nossos filhos, para que a educação seja conforme o versículo de Dt 6.7 (tu as inculcarás a teus filhos, e delas falarás assentado em tua casa, e andando pelo caminho, e ao deitar-se, e ao levantar-te.

Na primeira parte dessa lição, a há uma explicação Efésios 5: “Ou seja, não dá como desvincular nossa vida espiritual do nosso relacionamento conjugal e nem tão pouco de nosso relacionamento com nossos filhos…”

**27 - CULTO DOMÉSTICO**

Hoje somos eu e Minha esposa em casa. No passado tínhamos costume de termos momento de culto no lar, mas confesso que não era sistemático. Há muito tempo temos aproveitado as reuniões familiares (com parentes), para fazermos culto, mas precisamos melhorar.

– Oração inicial

– Louvor

– Mensagem bíblica

- Louvor

– Oração de Intercessão

**28 - OS PERIGOS DA PREDILEÇÃO NO TRATO COM OS FILHOS**

1 – Você acha normal haver um filho que é o preferido dos pais?

Claro que não!  
2. Você conhece alguma família assim?

Conheço algumas  
3. Quais as consequências que isso pode trazer?

Separação dos irmãos, busca por amor em outras pessoas e muitas vezes pessoas que irão levar para o caminho errado. Sentimento de abandono. Alcoolismo, drogas, etc.  
4. Ter um filho preferido é o mesmo que ter mais afinidade? Ou dizer isso seria apenas um disfarce?

Filho preferido, mais afinidade. Acho que os pais tem afinidade com todos, cada um em algo particular. O resto é fantasia  
5. Você se sente o filho preferido de seus pais? Ou então já sentiu que um irmão seu era o filho preferido?

Não. Minha mãe dava a mesma atenção e o mesmo amor.

**29 - DESENVOLVENDO O AMOR DENTRO DE CASA**

A maior demonstração de amor da história foi do próprio Deus, de Jesus na Cruz do Calvário.

A Bíblia ensina que o discurso de amor não é o suficiente, é preciso colocar em prática. Deve-se ter amor para com Deus, para com o próximo. O amor deve nortear a vida de um pastor, na lição é destacado que o amor é dinâmico (1Co 13.4-7) e põe dinamismo.  O verdadeiro cristão irá sentir amor e saber demonstrá-lo.

Agora, não dá para ficar demonstrando amor na igreja, na rua, em vários lugares, mas dentro de casa com a esposa ou o marido, para com os filhos. Primeiro seria hipocrisia, segundo estaria ensinando tudo errado.

# 30 - FAMÍLIA FORTE, IGREJA FORTE

Antes de me converter, minha mãe ensinava que a família era a base da sociedade. Sempre acreditei nisso. Depois de me tornar servo de Deus, passei a crer sob a visão cristã, que a família era realmente importante para a sociedade, mais ainda, para a igreja.

É claro que a igreja também é importante para a família, mas os ensinamentos e orientações contidos na Palavra do Senhor, se seguidos, fortalecem a igreja. É claro que o crescimento da igreja se dá pela evangelização, mas certamente a igreja começa ser forte com as famílias cristãs sendo obedientes as instruções Divinas.

**CONCLUSÃO PESSOAL**

Muito mais que orientações a luz da Palavra de Deus para a vida familiar e a relação conjugal, a disciplina Casamento e Família apresentou sobre os Mandamentos de Deus sobre casamento, educação de filhos, a importância de uma família cristã bem alicerçada, para o fortalecimento da igreja e da sociedade em que vivemos.

Também destacou o significado da união matrimonial, que Deus está fazendo parte do pacto matrimonial, e dos efeitos do pecado na relação conjugal e consequentemente impactando a igreja e onde quer que estejamos inseridos em nossos relacionamentos. Interessante a abordagem das aulas que coloca a grande importância da obediência a Deus para a vida sexual do casal, na educação dos filhos e na propagação do Evangelho a partir da própria família.

Dentre os temas abordados, achei muito importante os fundamentos bíblicos, para servir de instrução ao servo de Deus quanto a escolha de um cônjuge, de como deve ser o comportamento entre marido e mulher, pais e filhos, e como a família cristã deve se portar diante da sociedade, como testemunha viva da transformação que Deus opera a quem se entrega nas mãos do Senhor e crê em Jesus como Salvador.

Sobre minhas expectativas, só posso dizer que foi confirmado que Deus dá muito mais do que podemos imaginar. Não sabia que tinha tanto a aprender, mesmo com todos os conceitos sobre os valores bíblicos já aprendidos, ao longo do curso, pude perceber o quanto precisava aprender e o quanto mais precisarei conhecer para melhor servir a Deus, seja na igreja, no seio da família, entre amigos, onde quer que esteja.

Com a Graça de Deus, pretendo usar tudo que aprendi através de sermões, reflexões, estudos, aconselhamentos, mas acima de tudo procurando viver, dar exemplo, com tudo, para que minhas palavras sejam a extensão do exemplo que preciso dar. Também tenho arquivado todas as aulas que certamente serão importantes.

**AVALIAÇÃO**

Gostei muito do curso, da metodologia, do conteúdo. A forma de expor a aula pelo professor, foi dinâmica e clara, bem como o conhecimento apresentado, mas isso já era esperado.